

A Comunidade Empresarial do IBAS está concentrada em promover fluxos comerciais de US\$30 bilhões até 2015

Recomendações da Terceira Reunião de Cúpula do IBAS para questões empresariais, apresentadas aos três Chefes de Estado em 15 de outubro de 2008, por ocasião da Reunião de Cúpula do IBAS para questões políticas

“Embora o comércio intra-IBAS esteja em alta, as atenções estão voltadas para a consecução da meta de logarmos fluxos comerciais de US\$30 bilhões até 2015. Essa meta será alcançada se as tendências atuais forem mantidas e facilitadas por uma maior cooperação Sul-Sul e por um maior compartilhamento de conhecimentos e tecnologias”. O Relatório da Terceira Reunião de Cúpula do IBAS para questões empresariais, realizada em Nova Déli, foi apresentado aos três Chefes de Estado - o Dr. Manmohan Singh, Primeiro-Ministro da Índia, o Sr. Luis Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil, e o Sr. Sr. Kgalena Motlanthe, Presidente da África do Sul - no Hotel Taj Palace em Nova Déli no dia 15 de outubro de 2008, na abertura da Reunião de Cúpula do IBAS para questões políticas.

As recomendações, acordadas pelas confederações da indústria dos três países – CNI, BUSA, FICCI, Assocham e CII –, refletem a força das três economias emergentes e o aprofundamento das relações entre as respectivas comunidades empresariais e abrangem áreas de interesse mútuo discutidas para fins de cooperação trilateral no decorrer dos dois dias da Reunião de Cúpula do IBAS para questões empresariais.

A primeira série de recomendações emitidas pela comunidade empresarial do IBAS na área de Comércio inclui o seguinte

- Considerando que o MERCOSUL e a SACU assinaram um Acordo de Comércio Preferencial, bem como a Índia e o MERCOSUL, e o fato de as discussões entre a Índia e a SACU em torno de um Acordo de Comércio Preferencial estarem avançando, pode ser adequado considerar um Acordo de Comércio Preferencial MERCOSUL-SACU-Índia.

- Visando promover o comércio intra-IBAS, os três governos devem considerar a possibilidade de reduzir suas barreiras tarifárias e não-tarifárias para importações entre eles.
- A disponibilidade de melhores *links* de transportes marítimos e aéreos entre os três países promoverá o comércio intra-IBAS e também terá um efeito benéfico sobre o intercâmbio econômico inter-regional entre os três continentes. Um aspecto importante é que as atenções têm se concentrado em reduzir o custo de se fazer negócios nos três países mediante a disponibilização de meios de transporte de baixo custo e de um apoio logístico adequado.
- O IBAS deve promover um maior compartilhamento de informações sobre oportunidades comerciais nos três países.
- Os países do IBAS possuem instituições financeiras sólidas que têm garantido um grau elevado de estabilidade financeira em suas economias. Por essa razão, essas economias têm demonstrado um alto grau de resiliência diante de novos desafios.

O setor de ENERGIA constitui a segunda área de maior importância para o comércio e, sendo assim, a Comunidade Empresarial do IBAS acredita que

- O IBAS deve trabalhar no sentido de estabelecer um mercado global para o álcool, no qual ele se tornasse uma *commodity* global.
- Os governos do IBAS devem procurar fortalecer a segurança energética nos três países. Isso se torna particularmente importante em vista dos recentes aumentos nos preços do petróleo cru.
- Poderia haver um maior intercâmbio de *know-how* sobre fontes alternativas de energia e tecnologias, inclusive de células fotovoltaicas de baixo custo
- A adoção de tecnologias de carvão limpo deve ser ainda mais facilitada, particularmente na Índia.
- Os países devem adotar uma abordagem de carteira para desenvolver fontes alternativas de energia juntamente com a adoção da tecnologia de carvão limpo.

- Em termos de fontes alternativas, como os biocombustíveis, os governos devem:
 - Desenvolver um mapa para o uso de biocombustíveis, que no caso do Brasil levou ao desenvolvimento e à popularização dos veículos *flex*
 - Trabalhar no sentido de garantir apoio do Legislativo ao desenvolvimento de biocombustíveis
 - Promover a produção de cana-de-açúcar de alto rendimento para a produção de álcool
 - Adotar práticas agronômicas modernas
 - Promover veículos *flex*.

Salientando a recomendação para biocombustíveis, a Comunidade Empresarial do IBAS acredita que a cooperação do IBAS na área dos biocombustíveis dependeria dos seguintes requisitos:

- Redução de barreiras tarifárias e não-tarifárias para biocombustíveis
- Cooperação tecnológica em práticas agrícolas, promoção de veículos *flex*, etc.
- Criação de estruturas institucionais para a promoção dos biocombustíveis

Os TRANSPORTE constituem uma outra área-chave para o aprofundamento da parceria entre os países do IBAS. A Comunidade Empresarial do IBAS recomenda que

- Os três governos considerem a possibilidade de estabelecer uma estrutura adequada para promover a conectividade aérea e marítima por meio de medidas como a assinatura de uma convenção marítima, entre outras. Parcerias Público-Privadas devem ser estimuladas para fortalecer a conectividade aérea entre os três países.
- Há uma necessidade maior de se contar com transportes econômicos e eficientes para garantir um movimento mais desimpedido de pessoas e cargas entre os países do IBAS.

- A força de trabalho e programas de desenvolvimento de habilidades sejam desenvolvidos no setor dos transportes
- Há uma necessidade de se facilitar a participação de empresas do IBAS no desenvolvimento da infra-estrutura dos três países.

Os SERVIÇOS FINANCEIROS são essenciais para os fluxos comerciais e de investimentos. Portanto,

- A cooperação na área dos serviços financeiros entre os três países deve ser modernizada
- A satisfação das necessidades em termos de capital dos setores mais afetados pela pobreza da sociedade dos três países deve ser um elemento inseparável da cooperação na área dos serviços financeiros
- Deve haver uma maior cooperação no compartilhamento de conhecimentos e especialidades nos serviços de microfinanciamento. Nessa área, o governo e o setor privado devem ser parceiros na promoção do acesso a microfinanciamentos.
- Há também uma necessidade de alinhar os processos de licenciamento para facilitar investimentos no setor bancário.

A Reunião de Cúpula do IBAS para questões empresariais também discutiu a questão do DESENVOLVIMENTO SOCIAL, já que ela representa uma área de interesse para as empresas de todos os países. A Comunidade Empresarial do IBAS acredita que

- A cooperação econômica trilateral deve estar alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio dos três países

O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES constitui uma área-chave para o crescimento de qualquer nação emergente. Com esse pano de fundo, a Comunidade Empresarial do IBAS acredita que

- O desenvolvimento de habilidades é um elemento inseparável dos esforços para elevar a posição do setor industrial na cadeia de valor global. Ao mesmo tempo, essas iniciativas devem promover a 'inclusividade' no processo de crescimento. Os países do IBAS devem compartilhar seus conhecimentos e especialidades em programas de desenvolvimento de habilidades.
- Nesse sentido, atores privados podem desempenhar um papel-chave, investindo em programas de desenvolvimento de habilidades para setores específicos.

TI e ITES constituem um motor de crescimento para todas as economias atualmente. As empresas consideram que

- Empresas indianas de ITES poderiam melhorar suas operações de atendimento ao cliente (*call centers*) na África do Sul e no Brasil para aproveitar os recursos humanos disponíveis nesses países e melhorar suas operações globais.
- Além disso, as empresas poderiam adotar modelos culturalmente viáveis para envolver a força de trabalho local. Uma abordagem colaborativa, cooperativa e competitiva em relação a oportunidades na área de IT/ITES seria uma iniciativa sem perdedores.
- Ao mesmo tempo, é necessário elaborar diretrizes financeiras e contratuais para facilitar procedimentos relativos a investimentos nos países do IBAS.

Os setores FARMACÊUTICO, DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E DA BIOTECNOLOGIA oferecem grandes oportunidades para a promoção de empreendimentos conjuntos entre a África do Sul, a Índia e o Brasil na área da assistência médica.

- Esses empreendimentos podem ser suplementados por pesquisas e testes clínicos conjuntos.

- Programas de capacitação e intercâmbio também devem ser elementos inseparáveis da cooperação trilateral nesses setores.
- Em termos de cooperação técnica, as áreas promissoras são as seguintes:
 - Tele medicamentos, consultoria e radiologia
 - Alianças focadas na informática da assistência médica
 - Desenvolvimento de planos de saúde para pessoas afetadas pela pobreza
 - Cuidados preventivos, como higiene, nutrição, prevenção de riscos à saúde provocados por problemas ambientais
 - Educação para uma vida saudável
 - Prevenção do HIV-AIDS e assistência e apoio para pessoas afetadas pelo vírus.
 - Intercâmbio de profissionais na área medica entre a Índia, o Brasil e a África do Sul

É necessário desenvolver uma plataforma possibilitadora para fortalecer a cooperação setorial entre empresas no sentido de mobilizar sinergias e facilitar procedimentos regulatórios comerciais para empresas farmacêuticas do IBAS que invistam em um ou mais países do IBAS.

A AGRICULTURA é importante para a promoção do crescimento inclusivo. Ao mesmo tempo, os três países têm, coletivamente, um grande potencial para abordar questões relacionadas à segurança alimentar em todo mundo.

- Os governos e indústrias do IBAS devem procurar promover a sustentabilidade e a segurança em práticas agrícolas
- Os governos devem também discutir oportunidades na área dos transgênicos e explorar possibilidades de cooperação nesse setor.
- Além disso, os países membros devem alavancar conhecimentos relacionados à agricultura cooperativa existentes nos três países.

- Há também oportunidades para o intercâmbio de tecnologias nas áreas da semeadura de precisão, da fertilização de precisão, da mecanização agrícola e da instalação de uma cadeia de refrigeração.
- o Parcerias IBAS entre associações e cooperativas agrícolas devem ser promovidas

As MICRO, PEQUENAS e MÉDIAS EMPRESAS foram identificadas como uma outra área para cooperação. As empresas dos três países do IBAS acreditam que,

- O setor das micro, pequenas e médias empresas desempenha um papel essencial na geração de empregos e oferece novas oportunidades de cooperação para os três governos. Nessa perspectiva, os países do IBAS devem aumentar sua cooperação nessa área por meio de intercâmbios entre instituições privadas e públicas e do compartilhando de melhores práticas sobre a internacionalização de micro, pequenas e médias empresas.
- Novas iniciativas devem ser tomadas para garantir apoio ao desenvolvimento de mercados para micro, pequenas e médias empresas nos três países.
- o O acesso a crédito é uma área de interesse para micro, pequenas e médias empresas que deveria ser abordada pelos governos.
- o Além disso, é necessário que haja um intercâmbio de conhecimentos e informações sobre financiamento de exportações, capacitação e acesso a tecnologias modernas de baixo custo.

A Comunidade Empresarial do IBAS espera que essas 10 áreas de recomendações ofereçam razões suficientes para uma maior cooperação Sul-Sul e para uma sólida parceria trilateral.